



# BOLETIM

# Mercado de Trabalho

## Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior  
Amanda Silva Pinotti

Os dados do CAGED mostram que o mercado de trabalho brasileiro continuou desaquecido no mês de janeiro. A criação líquida de postos de trabalho formais no mês foi de apenas 28.900, o que corresponde a menos de 25% do verificado no mesmo mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses verifica-se uma queda da ordem de 50%. Estes dados refletem tanto o baixo dinamismo econômico do país como sinaliza um certo esgotamento do boom de formalização do emprego ocorrido nos últimos anos. Pode-se esperar que com o menor dinamismo

na criação de emprego as taxas de desemprego ao longo dos próximos meses devem eliminar sua tendência de queda. Um ponto deve ser destacado em relação a janeiro de 2012, mesmo que no acumulado dos últimos 12 meses a indústria apresente o pior desempenho relativo, no último mês verifica-se que apenas a indústria apresentou um desempenho superior ao do mesmo mês do ano anterior. A retração dos postos no comércio apesar de refletir a sazonalidade deste mês, se deu de forma mais acentuada que no ano anterior.

### Criação de Emprego - Brasil

Gr Setor	Acumulado 2/11 a 1/12	Jan/12	Acumulado 2/12 a 1/13	Jan/13
Indústria	183.460	39.630	59.700	48.409
Comércio	350.355	-36.345	239.280	-67.458
Serviços	786.749	61.093	454.652	15.450
Construção Civil	157.801	42.199	62.118	33.421
Agropecuária	54.482	12.318	-37.504	-622
<b>Total</b>	<b>1.532.847</b>	<b>118.895</b>	<b>7783246</b>	<b>28.900</b>

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego

Vale destacar alguns outros aspectos: (i) a construção civil ainda apresenta um certo dinamismo, apesar dos níveis inferiores, com retração da ordem de 20% em relação ao mesmo mês do ano anterior, mas sinalizando um desempenho melhor em comparação ao acumulado nos últimos 12 meses; (ii) em torno de 80% dos empregos criados no setor serviços se concentrou no sub-setor de administração de imóveis, valores mobiliários e outros; ou seja, fortemente influenciado pelo mercado imobiliário;

(iii) os demais sub-setores entre os 5 que mais contrataram foram da indústria – calçados, têxtil e mecânica – mostrando uma significativa diferença em relação ao verificado no ano anterior e refletindo tanto a profunda perda de dinamismo da indústria no ano anterior como uma eventual reação em função do conjunto de políticas adotadas: desvalorização cambial, redução de juros, desoneração da folha de pagamentos, entre outras.

**Subsetores com maior criação de emprego em janeiro de 2013 - Brasil**

15 - Construção civil	33.421
19 - Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	11.843
12 - Indústria de calçados	4.423
11 - Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	7.152
04 - Indústria mecânica	6.932

O desempenho do mercado de trabalho no Estado de São Paulo foi bastante semelhante ao brasileiro, refletindo ainda um baixo dinamismo. A criação de emprego no mês de janeiro foi de 16.956, ou seja 40% inferior ao mesmo mês do ano anterior, e o acumulado nos últimos 12 meses foi um pouco superior a 50% do verificado nos 12 meses imediatamente anteriores. Estes dados mostram que, neste mês, o Estado de São Paulo foi relativamente melhor que o país, e os empregos criados no estado

representaram quase 60% do total gerado no país, enquanto no acumulado dos últimos 12 meses a importância do estado foi inferior a 30%. Também no caso de São Paulo, destaca-se a reação do emprego industrial que criou quase 60% a mais de emprego do que no mesmo mês do ano anterior, e o fraco desempenho da agropecuária, que destruiu uma quantidade de postos de trabalho de mais de 100% em relação ao ano anterior.

**Criação de Emprego - São Paulo**

Gr Setor	Acumulado 2/11 a 1/12	Jan/12	Acumulado 2/12 a 1/13	Jan/13
Indústria	24.264	16.014	-14	25.161
Comércio	105.672	-9.297	76.282	-14.632
Serviços	259.163	14.837	158.830	6.521
Construção Civil	28.069	11.533	8.040	10.925
Agropecuária	33.458	-4.760	12.359	16.956
<b>Total</b>	<b>450.626</b>	<b>28.327</b>	<b>230.779</b>	<b>16.956</b>

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego



Em termos de subsetores, analisando-se os 5 que mais criaram postos de trabalho, também tem-se a liderança da construção civil e da administração de imóveis, valores mobiliários e outros; e, no caso da indústria, destacam-se a mecânica, a de alimentos e bebidas e a química, produtos farmacêuticos e veterinários.

O município de Ribeirão Preto apresentou uma retração na criação de emprego superior ao do Estado de São Paulo, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, mas superior a do Brasil. No mês de janeiro foram criados 45% dos postos criados no mesmo mês do ano anterior. Mas quando se compara o acumulado em 12 meses verifica-se que o desempenho do município foi ligeiramente superior ao do Estado e do país com uma queda de 47% em relação aos 12 meses imediatamente anteriores. Alguns pontos devem ser destacados em relação ao município: (i) a indústria, em janeiro, criou menos vaga do que no mesmo mês do ano anterior, diferentemente do estado e do país nos quais houve aumento na criação de emprego industrial. No entanto, no acumulado de 12 meses, observa-se que a indústria no município teve expansão na quantidade de vagas criadas, mostrando que

esta sentiu menos os efeitos do ambiente negativo de 2012, mas deverá ter uma expansão mais limitada ao longo deste ano, comparativamente as demais regiões; (ii) a construção civil, tanto no mês como no acumulado em 12 meses teve um desempenho significativamente pior do que as demais regiões de comparação, sinalizando que pode ter ocorrido um crescimento excessivo nos anos anteriores; (iii) o setor serviços apesar na menor criação de emprego em relação aos períodos anteriores de comparação, apresentou um desempenho superior ao das demais regiões. Em termos de subsetores destacaram-se os setores de administração de imóveis e o de alojamento, alimentação e outros; comércio atacadista, indústria alimentícia e indústria de borracha, fumo, couros, etc.. Deste modo, Ribeirão Preto apresentou, no acumulado, um desempenho superior ao das demais regiões, em função de uma concentração das atividades no setor comércio e serviços que tiveram um desempenho em 2012 superior à indústria devido a preservação do emprego, da renda e da massa salarial e menor concorrência dos importados. No caso da indústria começa a refletir, nos últimos meses, uma recuperação dos setores relacionados à agroindústria, com destaque para o setor sucroenergético.

### Criação de Emprego - Ribeirão Preto

Gr Setor	Acumulado 2/11 a 1/12	Jan/12	Acumulado 2/12 a 1/13	Jan/13
Indústria	610	428	656	422
Comércio	1.795	90	1.768	-177
Serviços	5.823	657	3.726	409
Construção Civil	3.342	405	54	49
Agropecuária	32	4	23	21
<b>Total</b>	<b>11.538</b>	<b>1.584</b>	<b>6.119</b>	<b>724</b>

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego